

A PLATAFORMA DIGITAL DO PODER JUDICIÁRIO (PDPJ-BR) E SEU PAPEL NA INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS ELETRÔNICOS NO BRASIL

Patrícia Adriani Hoch¹

profpatriciahoch@gmail.com

Joel Marcos Reginato²

joelreginato@gmail.com

Wilson Engelmann³

wengelmann@unisinis.br

INTRODUÇÃO

O Diante do vácuo legislativo existente no Brasil sobre a utilização da inteligência artificial (IA), o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a partir do Programa Justiça 4.0, tem adotado medidas para otimizar a prestação jurisdicional e adaptar-se às novas tecnologias. Nesse sentido, o Processo Judicial Eletrônico (PJe) representou um grande avanço para o país em que existem mais de 75 milhões de processos em tramitação nos 95 Tribunais que compõem o Judiciário⁴. Isso implica, dentre outros fatores, no problema da morosidade judicial e alerta para os perigos do uso da IA, sobretudo considerando-se o paradigma da produtividade e na busca pela uniformização das decisões. Ademais, em 2021, o CNJ também instituiu a Plataforma Digital do Poder Judiciário⁵ (PDPJ-Br), em decorrência da Resolução nº 335, de 2020, visando modernizar o trâmite processual no cenário brasileiro, com celeridade e

¹ Doutora em Direito Público pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Mestre e Graduada em Direito pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Professora e advogada. E-mail: profpatriciahoch@gmail.com.

² Mestrando em Direito pela Atitus Educação. Bolsista Prosup/Capes. Graduado em Direito pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Advogado. E-mail: joelreginato@gmail.com.

³ Professor e Pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Direito - Mestrado e Doutorado - e do Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios, ambos da UNISINOS; Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. E-mail: wengelmann@unisinis.br.

⁴ O Conselho Nacional de Justiça divulga anualmente o Relatório “Justiça em Números” e na última publicação, de 2021, foram revelados os dados quantitativos do Judiciário relativos ao ano de 2020 incluindo o número de processos que estão em tramitação e aguardam decisão judicial (BRASIL, 2021).

⁵ Segundo notícia recente divulgada pelo CNJ, um terço dos tribunais já estão integrados à Plataforma Digital do Poder Judiciário, a qual “[...] já integra os sistemas de processo eletrônico de 32 tribunais em todo o país. Entre eles, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), o Tribunal Superior do Trabalho (TST), nove tribunais de Justiça e 21 do Trabalho. Esses órgãos realizaram a implantação do Codex e dos três serviços estruturantes da Plataforma Digital – autenticação, marketplace e notificações -, promovendo assim a integração de todas as bases processuais dos sistemas eletrônicos em uso à Plataforma Digital. Os demais tribunais seguem em avanço para conclusão do processo de integração. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio do Programa Justiça 4.0, acompanha o progresso de cada um” (BRASIL, 2022).

agilidade na prestação jurisdicional e ampliação do acesso da população à Justiça. Ainda, segundo o artigo 15 da resolução, associado à PDPJ-Br está o conceito de nuvem nacional para a centralização de todas as bases de dados, documentos e aplicações. Essa Plataforma está promovendo a integração de 14 sistemas de processo eletrônico necessitando que os Tribunais colaborem com o CNJ para que seja efetivamente implementada no país. Porém, é importante que se questione de forma crítica e reflexiva de que modo a tecnologia pode dialogar com o Direito e quais são os limites para o uso de algoritmos pelo Judiciário, sobretudo no contexto do processo decisório. Para tanto, utiliza-se a abordagem fenomenológico-hermenêutica e verifica-se que a Plataforma, quando implementada em definitivo após a aderência de todos os Tribunais, efetivamente reduzirá redução do número de sistemas, a fim de trazer uma plataforma integrada entre todos os Tribunais brasileiros e uma cara única para o Judiciário nacional, trazendo aspectos positivos para a sociedade e para todos aqueles que trabalham com os sistemas eletrônicos.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Medo líquido**. Tradução Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BENTHAM, Jeremy. **El panoptico**. Las Ediciones de La Piqueta. Madrid, 1979.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Tradução Raquel Ramallete. 42. ed. 8. Reimp. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2020.

FRASER, Nancy. **O velho está morrendo e o novo não pode nascer**. Tradução Gabriel Landi Fazzio. São Paulo: Autonomia Literária, 2021.

HAN, Byung-Chul. **Psicopolítica: o neoliberalismo e as novas técnicas de poder**. Tradução Maurício Liesen. Belo Horizonte: Editora Ayiné, 2020.

MOROZOV, Evgeny. **Big tech: a ascensão dos dados e a morte da política**. Tradução Cláudio Marcondes. 2ª reimpressão, 2020. São Paulo: Ubu Editora, 2018.

MOROZOV, Evgeny. **Titãs tecnológicos estão ocupados privatizando nossos dados**. Disponível em <https://www.theguardian.com/commentisfree/2016/apr/24/the-new-feudalism-silicon-valley-overlords-advertising-necessary-evil>. Acesso 20 jul 2021.

ROUVROY, Antoinette. **Entrevista com Antoinette Rouvroy: Governamentalidade Algorítmica e a Morte da Política**. Trad. Maria Cecília Pedreira de Almeida; Marco Antonio Sousa Alves. <https://periodicos.unb.br/index.php/fmc/article/view/36223/28855>. Acesso 02 set. 2021.

ROUVROY, Antoinette. **Mise en (n)ombres de la vie même**: face à la gouvernementalité algorithmique, repenser le sujet comme puissance. Disponível em [Mise en \(n\)ombres de la vie même : face à la gouvernementalité algorithmique, repenser le sujet comme puissance. | Le Club de Mediapart](#). Acesso em 02 set. 2021. 27 AOÛT 2012 PAR ANTOINETTE ROUVROY BLOG: GOUVERNEMENTALITÉS ET TECHNOLOGIES CONTEMPORAINES

STREECK, Wolfgang. **Tempo comprado**: a crise adiada do capitalismo democrático. Tradução Marian Toldy e Teresa Toldy. Tradução do prefácio à segunda edição Luiz Felipe Osório. São Paulo: Boitempo, 2018.

ZUBOFF, Shoshana. **A era do capitalismo de vigilância**: a luta por um futuro humano na nova fronteira do poder. Tradução George Schlesinger. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.